

# 14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM  
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



## Trabalhos Científicos

**Título:** Aleitamento Materno: Desmame Precoce E Suas Principais Causas

**Autores:** ALINE SAYURI LOPES FUKINO (FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO O aleitamento exclusivo por seis meses, seguido da continuidade da amamentação e introdução de alimentos complementares apropriados possui inúmeros benefícios para a saúde das crianças, além de desempenhar um importante papel na saúde das mulheres. Apesar de todas as evidências disponíveis, a partir dos anos 50, observou um declínio desta prática devido a fatores sociais, econômicos e culturais. OBJETIVO Avaliar a prevalência do desmame precoce na cidade de Ibertioga-MG e suas principais causas afim de propor uma intervenção eficaz. MATERIAIS E MÉTODOS Estudo transversal destinado a conhecer a realidade de Ibertioga-MG acerca do aleitamento materno. Foi feito um levantamento de informações com as mães das crianças nascidas no período de 01/01/2013 a 31/12/2013, através de questionário contendo cinco perguntas sobre o assunto. A aplicação destes foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2014. RESULTADOS E DISCUSSÃO Segundo dados da vigilância epidemiológica de Ibertioga-MG, 46 crianças nasceram no ano de 2013, sendo colhidos, neste trabalho, os dados de 76,06%. O total de 91,17% das mães disseram ter iniciado a amamentação ao seio. Porém ao avaliar a orientações da Organização mundial de saúde, UNICEF e Ministério da Saúde, de que o aleitamento materno deve ser exclusivo até o sexto mês de vida, apenas 52,94% aderiram a recomendação. A causa mais citada que levaram-nas a introduzir outros alimentos foi a crença de que seu leite era “fraco” e não sustentava o bebê, mito esse muito difundido na sociedade, 61,76% delas afirmaram, ainda, terem sofrido influências externas. Apesar de grande parte não terem amamentado de forma exclusiva até os seis meses, 97,05% das mulheres afirmaram conhecer os benefícios do leite materno e 85,29% relataram terem sido orientadas por profissionais de saúde da importância e da forma correta de amamentar. CONCLUSÃO Após os resultados chegou-se a conclusão de que não basta a mulher estar informada das vantagens do leite materno e optar por esta prática. Para levar adiante sua opção, ela precisa estar inserida em um ambiente favorável. Então, houve uma intervenção por meio da palestra “A arte de AMARmentar”, que aconteceu durante a ação social, no dia 27/03/2014 no posto de saúde de Ibertioga-MG.